



DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL INSTRUCIONAL COMO RECURSO DE INFORMAÇÃO PARA OS USUÁRIOS DO CAPS – AD

Jamilly Eugene Elayse Lourenço Silva¹
jamilly.eugene@upe.br

Gabriela de Oliveira Lopes¹
gabriela.olopes@ufpe.br

Marcelle Beatriz Maria Cabral dos Santos¹
marcelle.cabral@upe.br

¹Universidade de Pernambuco – Campus Garanhuns

INTRODUÇÃO

Às ciências sociais sugerem que a informação deve ser entendida em contextos específicos, considerando suas restrições e contingências. A objetividade do conhecimento científico é alcançada por meio de processos intersubjetivos, onde a informação é vista como um conceito dinâmico e relacionado a sistemas. Em áreas como a psicologia e a saúde mental, é crucial que a informação considere tanto os aspectos técnicos quanto os contextos sociais e culturais, para promover autonomia e empoderamento dos indivíduos de maneira efetiva (Capurro *et al.*, 2007). A atualização dos materiais instrucionais desempenha um papel fundamental na melhoria da educação dos usuários de serviços, abrangendo aspectos de relevância, acessibilidade, qualidade e engajamento. Além disso, adaptar os materiais para serem acessíveis a diferentes públicos. A qualidade da informação é outro ponto crítico, pois a revisão contínua elimina dados desatualizados ou incorretos, assegura que os usuários recebam conteúdos precisos e confiáveis, tornando a confecção de materiais de instrução é crucial para a disseminação eficaz de informações e o empoderamento dos usuários em serviços de saúde mental, como o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD).

Estes materiais funcionam como uma ferramenta acessível e prática para a comunicação de informações complexas, traduzindo dados técnicos e orientações em conteúdos compreensíveis e úteis. Além disso, materiais bem elaborados ajudam a reduzir a desinformação e o estigma, contribuindo para um ambiente mais inclusivo e de suporte, essencial para a recuperação e bem-estar dos indivíduos (Santos, 2020). O presente resumo visa relatar a experiência do desenvolvimento de um material instrucional, um folder, com o intuito de utilizá-lo como um recurso de informação para os usuários do Caps AD da cidade de Garanhuns, município do estado de Pernambuco.

MATERIAIS E MÉTODOS

O folder informativo foi elaborado em uma plataforma de design e comunicação visual online (CANVA) com duas folhas A4 (21cm x 29,7cm), que foram divididas em 03 partes, totalizando 06 páginas e 05 páginas contendo informações, com orientação paisagem, com a finalidade de imprimir em folha A4 e dobrá-lo em 03 partes. A fonte usada foi a *Body Grotesque large*, nos tamanhos 12.7/ 12.6 e 8.2 nos textos e 15 / 15.4 e 16.1 nos tópicos e 15.7 no título. O título “Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e outras Drogas” aborda a finalidade inicial de um folder informativo. Dividido em tópicos que julgamos relevante para informar sobre unidade, foram utilizados incluindo as temáticas de identificação das regras de convivência, direitos, serviços ofertados, composição da equipe, horário de funcionamento e perfil dos usuários que acessam o serviço, além de uma imagem contendo o endereço atualizado da



unidade em questão e a logo da Residência multiprofissional em Saúde Mental – REMUSM – UPE/Garanhuns. Sendo o projeto construído e validado no período de 01 mês e o final estabelecido após alterações e correções realizadas pela Coordenação do CAPS – AD e pela coordenadora de saúde mental do município.

Assim, escrevemos esse texto em forma de relato de experiência (RE), uma vez que a narrativa do RE é acessível a um público mais amplo, facilitando a comunicação e a troca de conhecimentos, para então compartilhar a criação e reverberações do material produzido. A metodologia do RE é destacada como uma forma de construção de conhecimento que integra a experiência subjetiva do autor com um arcabouço teórico robusto, permitindo análises profundas e contextualizadas, esse tipo de método traz consigo uma abordagem inovadora na construção de conhecimento, permitindo análises mais profundas e contextualizadas, promovendo assim a criação de novos saberes através de uma escrita que é simultaneamente política e analítica, situando a experiência do autor e problematizando sua posição (Daltro *et al.*, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de observação, surgiu a ideia de produzir materiais informativos como uma resposta à nossa necessidade, como profissionais recém-formadas e residentes de saúde mental, de compreender e aprender sobre o funcionamento do serviço. Esse processo nos levou a refletir sobre a importância de criar materiais que não apenas auxiliassem os familiares e usuários, mas também dessem clareza àqueles que não estão familiarizados com o funcionamento do serviço. O objetivo era minimizar a desinformação e combater preconceitos associados aos serviços de saúde mental, promovendo uma melhor compreensão e aceitação desses serviços essenciais.

Sobre direitos à saúde mental
A atenção à saúde é um direito de todo cidadão e deve ser exercida respeitando a liberdade e dignidade, sem haver discriminação ou preconceitos. Assim, são garantidos.

- Acesso aos meios de comunicação disponíveis
- Sigilo, privacidade e individualidade;
- Participar das decisões nos Serviços, nos Conselhos Populares, Conferências e Encontros de Saúde;
- A uma representação legal e gratuita em caso de Incapacidade Civil;
- Acesso às informações dos Direitos e Deveres dos Usuários e Familiares.

Horário de funcionamento
8h às 17h
Tel: (51) 3763-1326
email: capsadgaranhus@outlook.com

Sobre os Serviços oferecidos

- Acolhimento;
- Atendimento individual (escuta qualificada);
- Atendimento familiar;
- Grupos terapêuticos;
- Redução de danos;
- Atendimento médico psiquiátrico
- Acesso à medicação;
- Ações de reabilitação Psicossocial;
- Visitas domiciliares;
- Fortalecimento do protagonismo;
- Acolhimento diurno.

Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e outras Drogas
Sobre o CAPS AD
Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam sofrimento ou reconhecem o uso problemático de álcool e outras drogas, e outras demandas que impossibilitam estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

Sobre as pessoas que acessam o serviço
Pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Sobre a equipe multiprofissional
Tem o papel de exercer os atendimentos em um espaço seguro, através de uma escuta qualificada.

Composta por:

- Equipe multiprofissional e assistência à saúde especializada

Todos os profissionais estão aptos a realizar os atendimentos. O cuidado é exercido por uma troca entre a equipe e as pessoas que utilizam o serviço, de modo a auxiliar no tratamento e reinserção social.

Regras de convivência

- É dever de todos manter as informações do grupo sob sigilo;
- Proibido o uso do celular durante os grupos;
- Respeitar a fala dos outros
- Não fumar durante o grupo;
- Não trazer objeto perfuro cortante;

NOVO ENDEREÇO
Rua Padre Agobar Valença, nº 336, Bairro Severiano Morais Filho

Coordenadoras Residentes
Gabriela Lopes
Jennyfer Lomago
Marcelle Gabriel

A confecção teve como base o princípio de que a informação é essencial para a construção da autonomia dos usuários, para Freire (2000), a informação na educação vai além da simples transmissão de conhecimentos é tida como uma prática social que deve voltar-se para a realidade de quem a recebe, permitindo que se reconheçam como protagonistas de suas próprias histórias e transformem suas realidades. 000000000000Ao fornecer informações detalhadas sobre o funcionamento, o folder buscou promover maior engajamento dos usuários em seu processo terapêutico, contendo informações essenciais, por exemplo, quais os serviços ofertados e os profissionais atuantes. Buscamos facilitar o acesso, especialmente para usuários recém-chegados, oferecendo uma linguagem clara e objetiva para que qualquer indivíduo possa compreender o funcionamento do serviço. Assim, o material contribui para que os usuários



tenham maior autonomia no uso dos recursos disponíveis, promovendo um melhor entendimento e, conseqüentemente, um atendimento mais eficaz e inclusivo

A criação do folder contendo informações sobre o serviço do Caps AD está alinhada com os princípios da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (Ministério da Saúde, 2016), que enfatiza a democratização da informação em saúde como um dever das instâncias públicas e privadas. Ao disseminar informações claras e acessíveis sobre os serviços oferecidos, o material contribui para a universalidade, integralidade e equidade no acesso à saúde, garantindo que todos os indivíduos tenham conhecimento sobre seus direitos e os recursos disponíveis para o cuidado. Além disso, o acesso gratuito à informação é um direito fundamental, e o material desempenha um papel essencial ao proporcionar aos usuários informações que promovem a autonomia, reforçando a importância de uma comunicação acessível e inclusiva nos serviços de saúde.

Assim, uma vez concluído, imprimimos o material para deixá-lo disponível na recepção do Caps AD e também realizamos um grupo com os usuários para apresentar o folder. Nesse momento, descrevemos todas as informações, incentivando que todos os presentes interagissem e refletissem quanto ao conteúdo. Um ponto importante é que a maioria dos presentes conheciam as informações contidas e identificaram que estava presente no papel acontecia na sua vivência do serviço. Um dado que enfatizamos tanto nesse grupo como em nosso cotidiano no serviço é o fato da escuta qualificada poder ser feita por qualquer um dos técnicos. Ao iniciarmos no serviço, percebemos que muitas vezes os usuários procuram os psicólogos para atendimentos individuais, aparentando não compreender que toda a equipe técnica do serviço possui habilidades para acolher suas demandas. Felizmente, em nossa experiência de 5 meses no CAPS AD vimos essa realidade mudar, bem como as profissionais residentes se tornaram referência de escuta e cuidado para os usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O folder informativo criado pela equipe de residentes revelou-se uma ferramenta eficaz na promoção da autonomia dos usuários do CAPS AD. Ao fornecer informações claras e acessíveis, foi possível permear um ambiente de empoderamento à medida que os usuários conheceram ou revisitaram seus direitos dentro desse serviço de saúde, assim como modalidades e meios para que seu tratamento ocorresse. A experiência destacou a importância de estratégias de comunicação adequadas para promover a autonomia e sugeriu que materiais informativos similares poderiam ser implementados em outros serviços de saúde mental, visando sempre o fortalecimento e o protagonismo dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Material instrucional. Relato de experiência. CAPS AD.

Referências

- CAPURRO, R. et al, O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22360>. Acesso em: 14 set.
- DALTRO, M. R. et al, Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 223–237, 2019. DOI: 10.12957/epp.2019.43015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Paz e Terra, 2000.
- Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**, Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/publicacoes/pniis-2016.pdf/view>
- SANTOS, I. L. Elaboração de materiais instrucionais:: elo entre informação especializada e educação de usuários. **ConCI: Convergências em Ciência da Informação**, Aracaju, v. 3, n. 2, p. 52–69, 2020. DOI:10.33467/conci.v3i2.13330.